



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DOS EFEITOS SECUNDÁRIOS E EFICÁCIA
DE ACARICIDAS SOBRE ÁCAROS FITOSEÍDEOS
E FITÓFAGOS ASSOCIADOS À MACIEIRA**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Júlio Mendes da Cunha Pires



CASTELO BRANCO

2003

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS.....	IV
ÍNDICE DE QUADROS	V
RESUMO.....	VI
ABSTRACT.....	VII
1 INTRODUÇÃO	1
2 MATERIAL E MÉTODOS	3
2.1 Caracterização sumária do pomar	3
2.2 Substâncias activas utilizadas	4
2.3 Delineamento experimental	5
2.4 Colheita de dados	6
2.5 Análise de dados	7
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
3.1 Influência dos acaricidas sobre o número de formas móveis de fitoseídeos.....	9
3.2 Influência dos acaricidas sobre o número de ovos de fitoseídeos.....	11
3.3 Classificação dos acaricidas em função da sua toxicidade para fitoseídeos.....	13
3.4 Influência dos acaricidas sobre o número de formas móveis de <i>T. urticae</i>	15
3.5 Avaliação da eficácia dos acaricidas sobre <i>T. urticae</i>	17
4 CONCLUSÃO	20
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22
AGRADECIMENTOS	
ANEXOS	

RESUMO

No ano 2002 estudaram-se os efeitos secundários de acaricidas numa população de ácaros fitoseídeos, na cultura da macieira. Tratava-se de uma população mista, na qual se identificaram duas espécies: *Thyphlodromus phialatus* (97,5%) e *Kampimodromus aberrans* (2,5%). Avaliou-se também a eficácia dos acaricidas sobre a espécie fitófaga *Tetranychus urticae*. Realizou-se um ensaio de campo, na região da Cova da Beira (Fundão), onde se utilizaram os seguintes acaricidas: fenazaquina, fenepiroximato, acrinatrina, espiroclorfenol e abamectina. Como referência tóxica usou-se a acrinatrina. Os acaricidas foram aplicados num único tratamento, a 12 de Junho. A avaliação dos resultados fez-se através de amostragens efectuadas 5 dias antes do tratamento e decorridos 4, 7, 14, 21, 28 e 35 após a sua realização. A acrinatrina foi sempre muito tóxica. A fenazaquina revelou-se muito tóxica a moderadamente tóxica, passando a inofensiva 21 dias após o tratamento. O fenepiroximato apresentou resultados muito variáveis, oscilou entre pouco tóxico a muito tóxico. A espiroclorfenol revelou-se muito tóxica a moderadamente tóxica. A abamectina começou por ser moderadamente tóxica passando posteriormente a pouco tóxica e mesmo a inofensiva. No controlo da praga *T. urticae*, a abamectina revelou menor eficácia. A acrinatrina e fenazaquina apresentaram eficácias próximas, sendo a primeira ligeiramente mais eficaz. A espiroclorfenol e o fenepiroximato foram respectivamente os mais eficazes.

Palavras-chave: fenazaquina; fenepiroximato; acrinatrina; espiroclorfenol; abamectina.